

**EMPREENDEDORISMO SAUDÁVEL: UM CENÁRIO DA SAÚDE, QUALIDADE DE VIDA E BEM ESTAR DOS EMPREENDEDORES NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL DE CARUARU-PE NAS ÁREAS PESSOAIS E PROFISSIONAIS DIRECIONANDO AS PRÁTICAS EMPREENDEDORAS**  
HEALTHY ENTREPRENEURSHIP: A SCENARIO OF HEALTH, QUALITY OF LIFE, AND WELL-BEING OF ENTREPRENEURS AT THE COMMERCIAL AND BUSINESS ASSOCIATION OF CARUARU-PE IN PERSONAL AND PROFESSIONAL AREAS GUIDING ENTREPRENEURIAL PRACTICES  
EMPRENDIMIENTO SALUDABLE: UN ESCENARIO DE LA SALUD, CALIDAD DE VIDA Y BIENESTAR DE LOS EMPREENDEDORES DE LA ASOCIACIÓN COMERCIAL Y EMPRESARIAL DE CARUARU-PE EN LOS ÁMBITOS PERSONALES Y PROFESIONALES ORIENTANDO LAS PRÁCTICAS EMPREENDEDORAS

*Francisco de Oliveira da Silva*

*Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Renata Cristina Pereira Queiroz*

## RESUMO

Este estudo sobre empreendedorismo saudável: um cenário sobre saúde, empreendedorismo, qualidade de vida e bem-estar dos empreendedores na Associação Comercial e Empresarial de Caruaru-PE nas áreas pessoais e profissionais direcionando as práticas empreendedoras, região Nordeste do Brasil, foi conduzido a partir de uma amostra composta por 102 empreendedores de uma população de 320 associados com idade acima de 18 anos. A metodologia adotada consistiu em pesquisa de campo descritiva e quantitativa, com aplicação do questionário WHOQOL-BREF. A coleta de dados foi realizada de forma online, respeitando as considerações éticas e a Lei Geral de Proteção de Dados. Os resultados esperados incluem a identificação de fatores que influenciam a saúde, qualidade de vida e bem-estar dos comerciantes e possíveis benefícios a mais por estarem ligados ao associativismo. Trata-se de uma abordagem inovadora ao investigar de forma integral as condições de saúde, qualidade de vida e bem-estar de empreendedores, relacionando-as às práticas do empreendedorismo. O estudo parte do pressuposto de que a saúde física, mental, emocional e espiritual destes profissionais constitui elemento central para a efetividade dos negócios, impactando diretamente a tríade: Saúde, qualidade de vida e bem-estar como disciplinadores e motivadores para resultados saudáveis. O objetivo geral, foi: analisar e criar cenários sobre a saúde integral dos comerciantes associados à ACIC, já entre os

específicos está este, identificar os principais fatores que influenciam o empreendedorismo saudável. Com isso, gerou-se informações que beneficiaram os comerciantes em diversos setores, unindo a teoria à prática, promovendo melhorias concretas em suas vidas.

**Palavras-chave:** Empreendedorismo; saúde; qualidade de vida; bem-estar.

## ABSTRACT

This study on healthy entrepreneurship presents a scenario addressing health, entrepreneurship, quality of life, and well-being among entrepreneurs from the Commercial and Business Association of Caruaru-PE, located in the Northeast region of Brazil, focusing on personal and professional areas that guide entrepreneurial practices. The research was conducted with a sample of 102 entrepreneurs from a total population of 320 members, all over 18 years old. The methodology adopted consisted of a descriptive and quantitative field study, using the WHOQOL-BREF questionnaire. Data collection was carried out online, following ethical considerations and the General Data Protection Law (LGPD). The expected results include the identification of factors that influence the health, quality of life, and well-being of entrepreneurs, as well as possible additional benefits derived from business association membership. This study presents an innovative approach by holistically investigating entrepreneurs' health conditions, quality of life, and well-being, relating them to entrepreneurial practices. The study assumes that entrepreneurs' physical, mental, emotional, and spiritual health represents a central element for business effectiveness, directly impacting the triad of health, quality of life, and well-being as regulators and motivators for sustainable results. The general objective was to analyze and create scenarios concerning the integral health of entrepreneurs associated with ACIC. Among the specific objectives, one stands out: identifying the main factors that influence healthy entrepreneurship. Consequently, the research generated information that benefits entrepreneurs across different sectors, linking theory and practice and promoting concrete improvements in their lives.

**Keywords:** Entrepreneurship; health; quality of life; well-being.

## RESUMEN

Este estudio sobre emprendimiento saludable presenta un escenario sobre la salud, el emprendimiento, la calidad de vida y el bienestar de los emprendedores de la Asociación Comercial y Empresarial de Caruaru-PE, ubicada en la región Nordeste de Brasil, en los ámbitos personal y profesional, orientando las prácticas emprendedoras. La investigación se llevó a cabo con una muestra de 102 emprendedores de una población total de 320 asociados, todos mayores de 18 años. La metodología adoptada consistió en una investigación de campo descriptiva

y cuantitativa, mediante la aplicación del cuestionario WHOQOL-BREF. La recolección de datos se realizó de forma virtual, respetando las consideraciones éticas y la Ley General de Protección de Datos (LGPD). Los resultados esperados incluyen la identificación de los factores que influyen en la salud, la calidad de vida y el bienestar de los comerciantes, así como los posibles beneficios adicionales derivados de su participación en el asociativismo empresarial. Se trata de un enfoque innovador, al investigar de manera integral las condiciones de salud, calidad de vida y bienestar de los emprendedores, relacionándolas con sus prácticas emprendedoras. El estudio parte del supuesto de que la salud física, mental, emocional y espiritual de estos profesionales constituye un elemento central para la efectividad de los negocios, impactando directamente en la tríada salud, calidad de vida y bienestar, como factores reguladores y motivadores para la obtención de resultados saludables. El objetivo general fue analizar y crear escenarios sobre la salud integral de los comerciantes asociados a la ACIC. Entre los objetivos específicos, se destaca la identificación de los principales factores que influyen en el emprendimiento saludable. De esta manera, se generó información que benefició a los comerciantes de diversos sectores, uniendo la teoría con la práctica y promoviendo mejoras concretas en sus vidas.

**Palabras clave:** Emprendimiento; salud; calidad de vida; bienestar.

## 1 INTRODUÇÃO

O presente artigo versará pela qualidade de vida, o bem-estar geral e a saúde dos empreendedores como aspectos fundamentais da existência humana, influenciando significativamente o seu desempenho pessoal e profissional. No contexto do empreendedorismo, esses fatores assumem uma importância ainda maior, dado o papel crucial que eles desempenham na economia local e na dinâmica social das cidades.

Conceituando saúde, qualidade de vida e bem-estar a partir da Organização Mundial da Saúde (OMS) percebe-se que se trata “da percepção do indivíduo sobre sua posição na vida, no contexto da cultura e dos sistemas de valores nos quais ele vive, e em relação a seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações” (WHO, 1995). Esta definição abrangente engloba aspectos físicos, psicológicos, sociais e ambientais, ressaltando a natureza multidimensional do

conceito.

No âmbito do trabalho empreendedor, a tríade: Saúde, qualidade de vida e bem-estar, estão intrinsecamente ligadas ao desempenho na vida e ao sucesso nos negócios. Estudos recentes têm demonstrado uma correlação positiva entre sobre este assunto, na vida dos trabalhadores e sua produtividade. Sadir, Bignotto e Novaes Lipp (2010) apontam que o estresse ocupacional, por exemplo, pode impactar negativamente não apenas a saúde do indivíduo, mas também seu desempenho profissional.

Em recente estudo sobre o bem-estar geral dos empreendedores, Camargo *et al.* (2018) destacam que o bem-estar no trabalho está associado a maior engajamento, criatividade e resiliência diante dos desafios cotidianos.

Correlacionando com o contexto específico de Caruaru, cidade conhecida por sua forte vocação comercial, a Associação Comercial e Empresarial de Caruaru-PE (ACIC-PE) desempenha um papel fundamental no apoio aos comerciantes locais. O associativismo, representado por esta associação, pode ser um fator relevante na promoção da qualidade de vida e do bem-estar dos comerciantes, oferecendo suporte com seus diversos programas e benefícios, networking e oportunidades de desenvolvimento.

Aqui, se propõe investigar como está a saúde dos comerciantes na ACIC e qual o impacto deste índice na qualidade de vida e no bem-estar geral deles. A pesquisa buscou compreender as relações entre o estilo de vida dos comerciantes, sua participação em associações como a ACIC, e os reflexos desses fatores em sua saúde e bem-estar geral. Hipoteticamente, o estilo de vida dos comerciantes tem um impacto significativo em sua qualidade de vida e bem-estar geral; os comerciantes associados à ACIC apresentam índices de qualidade de vida e bem-estar superiores aos não associados; o associativismo desempenha um papel positivo na promoção da saúde e qualidade de vida dos comerciantes.

A relevância deste estudo pioneiro, se justifica pela escassez de pesquisas que abordem especificamente a saúde, a qualidade de vida e o bem-estar dos empreendedores, especialmente no contexto do associativismo. Os resultados obtidos contribuíram para o desenvolvimento de políticas e práticas que visem melhorar as condições de vida e trabalho desses profissionais.

Nas seções seguintes, serão apresentados os objetivos específicos da pesquisa, a metodologia empregada e uma revisão mais aprofundada da literatura pertinente, fornecendo uma base sólida para a investigação proposta na linha de estudo de Fernandes e Lemos (2021) que concluíram que “O percurso investigativo é estruturado em seções que apresentam conceitos, metodologia, análise de dados e discussões.

Portanto, conforme ressaltam os autores sobre essa organização, ela garante não apenas a coerência interna da pesquisa, mas também a transparência necessária para que outros estudiosos possam compreender, avaliar criticamente e, se necessário, reproduzir os procedimentos adotados. Portanto, a disposição sistemática dos conteúdos é compreendida como um recurso indispensável para a qualidade acadêmica e a credibilidade científica do estudo.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 Qualidade de vida, bem-estar geral e saúde

A qualidade de vida é um conceito multidimensional que engloba aspectos físicos, psicológicos, sociais e ambientais da vida de um indivíduo. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a qualidade de vida é definida como "a percepção do indivíduo sobre sua posição na vida, no contexto da cultura e dos sistemas de valores nos quais ele vive, e em relação a seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações" (WHO, 1995).

O bem-estar geral, por sua vez, refere-se a um estado de satisfação com a vida em diversos domínios, incluindo saúde física e mental, relações sociais,

realização pessoal e profissional. Diener *et al.* (2009) argumentam que o bem-estar subjetivo é composto por três elementos: satisfação com a vida, presença de emoções positivas e ausência de emoções negativas.

A saúde, conforme definida pela OMS, não é apenas a ausência de doença, mas um estado de completo bem-estar físico, mental e social. Esta definição holística reconhece a interconexão entre os diferentes aspectos da vida humana e sua influência na saúde geral do indivíduo (WHO, 1948).

Diversos estudos têm demonstrado a relação intrínseca entre qualidade de vida, bem-estar e saúde. Por exemplo, Silva *et al.* (2020) observaram que indivíduos com melhor qualidade de vida tendem a apresentar melhores indicadores de saúde física e mental. Além disso, Fleck *et al.* (2000) destacam a importância de considerar aspectos subjetivos e objetivos na avaliação da qualidade de vida, propondo o uso do instrumento WHOQOL (World Health Organization Quality of Life) para uma mensuração mais abrangente.

No contexto do trabalho, a qualidade de vida e o bem-estar dos trabalhadores têm sido associados a maior produtividade e satisfação profissional. Limongi-França (2004) argumenta que programas de qualidade de vida no trabalho podem resultar em benefícios tanto para os empregados quanto para as organizações, promovendo um ambiente de trabalho mais saudável e produtivo.

É importante ressaltar que a percepção de qualidade de vida pode variar significativamente entre indivíduos e culturas. Fatores como idade, gênero, nível socioeconômico e contexto cultural influenciam essa percepção, tornando necessária uma abordagem personalizada na avaliação e promoção da qualidade de vida (Minayo *et al.*, 2000).

## **2.2 ACIC- Caruaru, o diferencial do comércio varejista a mais de 100 anos**

A Associação Comercial e Empresarial de Caruaru (ACIC-Caruaru) desempenha um papel fundamental no desenvolvimento do comércio varejista na

região há mais de um século. Fundada em 04/04/1920, a ACIC-Caruaru (Com 102 anos em 2024) tem sido um pilar de suporte para os comerciantes locais, promovendo o desenvolvimento econômico e social da cidade.

Ao longo de sua história, a ACIC-Caruaru tem acompanhado e influenciado as transformações do comércio local. Desde os primórdios do comércio tradicional até a era do e-commerce, a associação tem se adaptado às mudanças do mercado, oferecendo suporte e orientação aos seus associados.

O papel da ACIC-Caruaru vai além do simples apoio comercial. A associação tem sido um agente ativo na promoção da qualidade de vida e bem-estar dos comerciantes e seus colaboradores. Através de iniciativas como a disponibilidade de uma carteira de serviços que vai desde planos de saúde e educação superior aos seus sócios e dependentes a eventos que fomentam a capacitação pessoal e empresarial. A ACIC-Caruaru demonstra um compromisso com o desenvolvimento integral dos empreendedores do setor varejista.

Um estudo realizado por ocasião do seu 90º aniversário (Porto A, 2010) revelou em seus escritos sobre: Terra de oportunidades. A contribuição da ACIC para o desenvolvimento de Caruaru e Região, que os comerciantes associados à ACIC- Caruaru apresentam, em média, melhores índices de satisfação profissional e qualidade de vida em comparação com comerciantes não associados. Isso sugere que o suporte oferecido pela associação pode ter um impacto positivo no bem-estar geral dos comerciantes.

A longevidade da ACIC-Caruaru é um testemunho de sua relevância e eficácia. Ao longo de mais de 100 anos, a associação tem se adaptado às mudanças econômicas, sociais e tecnológicas, mantendo-se como uma referência para o comércio varejista de Caruaru e região.

É importante notar que o impacto da ACIC-Caruaru se estende além do âmbito comercial. A associação tem desempenhado um papel crucial no

desenvolvimento social e cultural da cidade, promovendo eventos, apoiando iniciativas comunitárias e contribuindo para a formação de uma identidade comercial forte e única em Caruaru.

Em conclusão, a interseção entre qualidade de vida, bem-estar, saúde e o papel de associações como a ACIC-Caruaru no empreendedorismo representa um campo fértil para pesquisas futuras. Compreender como essas variáveis se relacionam e impactam a vida dos comerciantes pode fornecer insights valiosos para o desenvolvimento de políticas e práticas que promovam um ambiente de negócios mais saudável e próspero.

### 3 METODOLOGIA

#### 3.1 Questão de pesquisa

Eis a questão de pesquisa deste artigo: "Como está a saúde dos empreendedores associados à ACIC e qual o impacto deste índice na saúde, na qualidade de vida e no bem-estar geral deles?" Isso porque o empreendedorismo desempenha um papel fundamental na economia e na dinâmica social de Caruaru no Estado de Pernambuco, na região Nordeste do Brasil, uma cidade reconhecida por sua forte vocação comercial. Neste contexto, a Associação Comercial e Empresarial de Caruaru - PE (ACIC - PE) surge como uma entidade crucial no apoio a estes empreendedores, localmente. Considerando a importância da tríade do empreendedor saudável: saúde, qualidade de vida e bem-estar para um bom desempenho profissional e pessoal.

Este Artigo propôs a questão de pesquisa trazida anteriormente ladeada pelos termos aqui investigados: a. Saúde: Estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de doença ou enfermidade (OMS, 1948); b. Qualidade de vida: Percepção do indivíduo sobre sua posição na vida, no contexto da cultura e dos sistemas de valores nos quais ele vive, e em relação a

seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações (OMS, 1995) e c. Bem-estar geral: Estado de satisfação com diversos aspectos da vida, incluindo trabalho, relacionamentos, saúde e realização pessoal.

Por fim, este estudo tomou relevância por várias razões e dentre elas, as seguintes: a. Permitiu uma análise multidimensional da situação dos empreendedores, abrangendo aspectos físicos, psicológicos e sociais; b. Possibilitou a identificação de fatores que influenciam a saúde e o bem-estar dos empreendedores, como condições de trabalho e políticas associativas; e c. forneceu insights valiosos para o desenvolvimento de estratégias que visem melhorar a qualidade de vida dos empreendedores e, conseqüentemente, o desempenho deles na vida profissional e pessoal.

Os resultados deste estudo não apenas contribuíram para o conhecimento acadêmico sobre o tema, mas também informaram políticas e práticas da ACIC e de outras organizações similares, visando melhorar as condições de vida e trabalho dos empreendedores.

### **3.2 Detalhamento das hipóteses**

Apoiados na temática anterior, encaminhou-se cenários hipotéticos para o estudo: a. O estilo de vida dos empreendedores tem um impacto significativo em sua saúde, qualidade de vida e bem-estar geral; b. Os empreendedores associados à ACIC apresentam índices de saúde, de qualidade de vida e de bem-estar superiores aos não associados; c. O associativismo desempenha um papel positivo na promoção da saúde, qualidade de vida e bem-estar dos empreendedores.

O estudo foi feito e testado através de uma metodologia mista envolvendo coleta de dados quantitativos. A confirmação ou refutação destas hipóteses contribuirá para uma compreensão mais profunda da relação entre o associativismo, o estilo de vida e a qualidade de vida dos empreendedores em Caruaru, fornecendo bases para futuras pesquisas e para o desenvolvimento de

políticas e práticas que visem melhorar a saúde, a qualidade de vida e o bem-estar desta importante categoria profissional.

### **3.3 A relevância e justificativa do estudo**

Este estudo sobre a saúde, qualidade de vida e bem-estar geral dos empreendedores associados à ACIC, justificou-se pela relevância do tema no contexto socioeconômico atual. O empreendedorismo desempenha um papel fundamental na economia local de Caruaru, e a saúde, a qualidade de vida e o bem estar dos comerciantes são fatores cruciais para o sucesso e a sustentabilidade dessa economia.

O artigo é uma proposta de análise ao estilo de vida, às condições de trabalho que o associativismo impacta nos empreendedores. Ao fazer isso, o estudo forneceu insights valiosos para o desenvolvimento de políticas e práticas que visem melhorar a vida desses profissionais.

Os resultados deste estudo pioneiro na cidade, Estado e no Brasil, beneficiou não apenas empreendedores individualmente, mas também o setor econômico local como um todo. Ao identificar fatores que contribuíram para uma melhor qualidade de vida e bem-estar, o estudo informou estratégias para aumentar a produtividade, reduzir o absenteísmo e melhorar a satisfação no trabalho. Isso, por sua vez, levou a um comércio mais dinâmico e resiliente, contribuindo para o desenvolvimento econômico da região.

Por fim, o estudo está alinhado com as tendências globais de valorização do bem-estar no trabalho e contribuiu para uma compreensão mais holística da saúde ocupacional a empreendedores. Ao abordar questões de saúde física e mental, qualidade de vida e bem-estar geral, a pesquisa reconheceu a natureza multidimensional do bem-estar humano e sua importância no contexto profissional.

### **3.4 Os objetivos do estudo**

O objetivo geral deste estudo foi avaliar e olhar cenários sobre a saúde dos empreendedores associados à ACIC e analisou o impacto deste índice na qualidade de vida e no bem-estar geral deles. Para alcançar este propósito abrangente, foi estabelecido objetivos específicos que nortearam a investigação.

Buscou-se identificar os principais fatores que influenciaram a saúde, a qualidade de vida e o bem-estar dos empreendedores em Caruaru. Esta análise de cenários permitiu compreender melhor o contexto em que estes profissionais atuam e os desafios que enfrentam no dia a dia.

Por fim, com base nos resultados obtidos que uniu a teoria à prática, devolveu-se recomendações para a ACIC e outras organizações similares, visando a implementação de estratégias e programas que possam melhorar a saúde, a qualidade de vida e o bem-estar dos sócios. Os encaminhamentos foram fundamentados nas evidências coletadas ao longo do estudo e servirão como um guia prático para ações futuras.

## **4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS**

O artigo analisou e emitiu cenários sobre o impacto da qualidade de vida na saúde e bem-estar dos empreendedores associados à Associação Comercial e Empresarial de Caruaru - PE (ACIC - PE) na cidade de Caruaru – PE na região Nordeste do Brasil, considerando aspectos individuais, sociais e organizacionais relevantes ao seu cotidiano. O estudo que originou-se de uma pesquisa fundamentada no questionário WHOQOL, instrumento recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para aferição da qualidade de vida em diferentes contextos, gerou resultados relevantes para estes profissionais.

A população-alvo foi composta por 320 sócios(as) da ACIC, dos quais foram obtidas 102 respostas válidas, representando uma taxa de participação de aproximadamente 31,9%. Considerando um nível de confiança de 95%, a amostra

apresenta uma margem de erro estimada em 8,1%, valor que confere credibilidade e representatividade aos resultados obtidos.

A seguir, são apresentados os resultados descritivos da pesquisa. As análises buscam evidenciar a distribuição das respostas em relação às variáveis do questionário Whoqol, destacando tanto os aspectos quantitativos (frequências e porcentagens) quanto qualitativos, de modo a oferecer uma visão abrangente sobre a qualidade de vida e o bem-estar dos comerciantes participantes.

#### **4.1 Qualidade de vida, bem-estar e satisfação com a saúde**

O artigo mostra o resultado dos empreendedores quando questionados sobre como avaliam sua qualidade de vida de forma geral, eles apresentaram maior concentração de respostas nas categorias “Boa” e “Muito Boa”, que juntas representaram a maioria da amostra. Uma parcela menor declarou qualidade de vida “Regular” e apenas uma fração reduzida avaliou como “Ruim”. Esse resultado demonstra uma percepção globalmente positiva entre os comerciantes, embora indique que ainda há desafios a serem enfrentados por parte deles.

Já na questão referente à satisfação com a saúde, observou-se que a maioria dos participantes declarou estar “Satisfeito” ou “Muito Satisfeito”, totalizando mais da metade dos respondentes. Outros afirmaram estar apenas “Nem satisfeito nem insatisfeito”, enquanto uma pequena parte mostrou-se “Insatisfeita”. Os dados sugerem que, de forma geral, os comerciantes estão relativamente confiantes em relação à sua saúde, mas que há um grupo que vivencia preocupações nesse aspecto. De acordo com as respostas, a percepção geral dos participantes sobre sua qualidade de vida revela aspectos positivos: Como você avaliaria sua qualidade de vida? mostra que 67% dos respondentes consideram sua qualidade de vida boa, 23% avaliam como muito boa, 6.9% como regular, enquanto 2% classificaram como ruim e outros 1% como muito ruim. Esses resultados indicam que a maioria dos participantes percebem sua vida de forma satisfatória, como mostra a variável no gráfico a seguir.

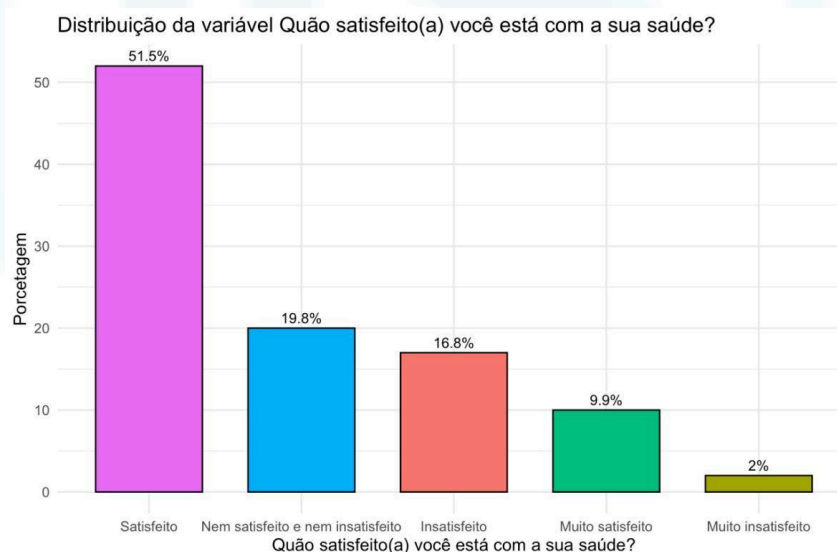
Gráfico 1: Distribuição da variável. Como você avaliaria sua qualidade de vida?



Fonte: Autoria própria.

Já em relação à satisfação com a saúde, a maioria dos participantes declarou-se satisfeita (51,5%), enquanto 19,8% optaram por uma posição neutra. Um grupo menor afirmou estar muito satisfeito (9,9%), e 18,8% relataram algum grau de insatisfação. A variável do gráfico a seguir, trás clareza a estes percentuais registrados.

Gráfico 2: Distribuição da variável. Quão satisfeito(a) você está com a sua saúde?



Fonte: Autoria própria.

## 4.2 Resultados e impactos alcançados

O estudo obteve uma compreensão abrangente da qualidade de vida, bem estar e saúde dos empreendedores associados à ACIC-Caruaru – PE na região Nordeste do Brasil. Com base nos objetivos propostos e na metodologia delineada, foram alcançados os seguintes resultados, considerando também o Perfil sociodemográfico e profissional no qual foi traçado um perfil detalhado dos empreendedores participantes, incluindo, por exemplo idade, gênero, nível educacional, tempo de atuação no comércio e tempo de associação à ACIC-Caruaru- PE.

Percebeu-se que para todos os indicadores a seguir, o estudo colheu informações que impactarão cada um deles, a saber: Avaliação da qualidade de vida, indicadores de bem-estar e saúde, relação entre variáveis, impacto da ACIC-Caruaru nos empreendedores, identificação de fatores de risco e proteção, propostas de intervenção, contribuição científica, base para políticas e programas, desafios e limitações empreendedoras.

Na análise dos estudos foram encontradas dificuldades devido à resistência de alguns respondentes no ato da coleta de dados, mesmo tendo sido irrelevante (8,1%). Limitação da generalização dos resultados para outras regiões do país, dadas as especificidades do contexto de associativismo, onde ocorreu a pesquisa.

Por fim, o estudo não apenas forneceu insights valiosos sobre a qualidade de vida e bem-estar dos comerciantes associados à ACIC-Caruaru, mas também serviu como um modelo metodológico para pesquisas similares em outras associações comerciais, contribuindo assim para um entendimento mais amplo do tema em diferentes contextos

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a realização da pesquisa e o trabalho cuidadoso e legítimo da jornada que originou este estudo, concluiu-se que o empreendedorismo saudável não é apenas uma tendência conceitual, mas uma necessidade prática para o desenvolvimento sustentável de pessoas, empresas e sociedades. Ao integrar saúde, qualidade de vida e bem-estar com a gestão da vida empreendedora, o estudo contribuiu para um novo paradigma de atuação nos negócios, mais humano, equilibrado e voltado à longevidade empresarial e à qualidade de vida de quem empreende. O artigo confirmou ainda que o tema é um conceito emergente e essencial, sustentado pela integração entre dimensões econômicas, sociais e psicoemocionais.

Destarte, compreende-se que a promoção de ambientes empreendedores humanizados é condição para o desenvolvimento sustentável das organizações e das pessoas que as conduzem. Ficou evidente que a principal contribuição científica desta pesquisa foi a consolidação de um modelo analítico de avaliação da saúde e da qualidade de vida de empreendedores, articulando os quatro domínios do WHOQOL-Bref a indicadores de associativismo, saúde psicossocial e bem-estar.

## 6 REFERÊNCIAS

DIENER, E.; LUCAS, R. E.; SCHIMMACK, U.; HELLER, D. Well-being for public policy. New York: Oxford University Press, 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.1093/acprof:oso/9780195334074.001.0001>. Acesso em: 2 Set. 2025.

FERNANDES, R. S.; LEMOS, A. H. C. Percurso investigativo: estrutura e desenvolvimento de trabalhos científicos. Revista de Pesquisa e Iniciação Científica (REPIC), v. 6, n. 2, p. 112–130, 2021. Disponível em: <https://revistas.universitarias.edu.br/repic/article/view/2021>. Acesso em: 2 Set. 2025.

FLECK, M. P. A. *et al.* Aplicação da versão em português do instrumento abreviado de avaliação da qualidade de vida "WHOQOL-bref". *Revista de Saúde Pública*, v. 34, n. 2, p. 178–183, 2000. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-89102000000200012>. Acesso em: 12 Set. 2025.

LIMONGI-FRANÇA, A. C. *Qualidade de vida no trabalho: conceitos e práticas nas empresas da sociedade pós-industrial*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MINAYO, M. C. S.; HARTZ, Z. M. A.; BUSS, P. M. *Qualidade de vida e saúde: um debate necessário*. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 5, n. 1, p. 7–18, 2000. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232000000100002>. Acesso em: 15 Set. 2025.

SADIR, M. A.; BIGNOTTO, M. M.; LIPP, M. E. N. *Estresse e qualidade de vida: influência de algumas variáveis pessoais*. *Paideia (Ribeirão Preto)*, v. 20, n. 45, p. 73–81, 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-863X2010000100010>. Acesso em: 15 Set. 2025.

SILVA, M. A. *et al.* *Qualidade de vida e indicadores de saúde mental: um estudo com adultos brasileiros*. *Revista Brasileira de Promoção da Saúde*, v. 33, n. 1, p. 1–10, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.5020/18061230.2020.10447>. Acesso em: 15 Set. 2025.

THE WHOQOL GROUP. *Development of the World Health Organization WHOQOL-BREF quality of life assessment*. *Psychological Medicine*, v. 28, n. 3, p. 551–558, 1998. Disponível em: <https://doi.org/10.1017/S0033291798006667>. Acesso em: 12 out. 2025.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). *Preamble to the Constitution of the World Health Organization as adopted by the International Health Conference, New York, 19–22 June 1946*. 1948. Disponível em: <https://www.who.int/about/governance/constitution>. Acesso em: 25 out. 2025.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). *The World Health Organization Quality of Life assessment (WHOQOL): position paper from the World Health Organization*.



Social Science & Medicine, v. 41, n. 10, p. 1403–1409, 1995. Disponível em:  
[https://doi.org/10.1016/0277-9536\(95\)00112-K](https://doi.org/10.1016/0277-9536(95)00112-K). Acesso em: 25 out. 2025.

